

A ressurreição do corpo

[ESTUDO 5]

O resultado principal da segunda vinda de Cristo, do ponto de vista da escatologia individual, é a ressurreição. Essa é a base da esperança do crente diante da morte. Embora a morte seja inevitável, o crente espera ser livrado do seu poder.⁸⁵

No Credo Apostólico está escrito: “Creio na ressurreição do corpo”. Essa é uma doutrina cristã essencial para uma compreensão adequada de nossa salvação (1Jo 3.2). A salvação não envolve apenas a alma - envolve a pessoa como um todo e, assim, o corpo também é importante (1Ts 4.16-17). Negligenciar essa verdade é desprezar uma das doutrinas centrais da Bíblia e da fé cristã.

A Escritura ensina que a volta de Cristo será marcada pela ressurreição dos mortos (Dn 12.2; Jo 11.24-25, 1Co 15). Além disso, é importante destacar que tanto justos quanto os ímpios serão ressuscitados (At 24.15-16; Jo 5.28-29). Todavia, os ímpios, serão ressuscitados para a condenação eterna e os justos para a vida eterna.

I. A necessidade da ressurreição

A morte resulta na separação do corpo e da alma. O corpo vai para a sepultura, e o espírito vai para o Senhor. A separação continua até a ressurreição: “*Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo*” (Jo 5.28-29). Hoje, as almas dos crentes que morreram estão no céu. Mas um dia os seus corpos serão ressuscitados e se juntarão aos seus espíritos, e eles vão apreciar a perfeição eterna do corpo e da alma.

Da mesma forma, os corpos dos incrédulos que morreram estão na sepultura, e suas almas estão no inferno. Haverá também um dia em que os corpos dos ímpios serão ressuscitados dos túmulos e se juntarão aos seus espíritos. Eles, então, ficarão de pé, corpo e alma, diante do trono do julgamento de Deus, e depois serão lançados no lago de fogo (cf. Mt 5.730). Os ímpios sofrerão eterna destruição “banidos da face do Senhor e da glória do seu poder” (2Ts 1.9). Eles irão para o castigo eterno (Mt 25.46).

Por outro lado, os cristãos não precisam temer esse julgamento. Não há possibilidade de condenação para os que estão em Cristo Jesus (Rm 8.1). Aguardamos ansiosamente a redenção do nosso corpo (Rm 8.23). Conforme declarou o apóstolo Paulo: “*Por isso gememos enquanto vivemos nesta casa de agora, pois gostaríamos de nos mudarmos já para a nossa nova casa no céu. Aquela casa será o nosso corpo celestial*” (2Co 5.2, NTLH). Precisamente o que isso significa? Como será o nosso corpo?

Em primeiro lugar, nossos corpos ressuscitados serão nossos corpos terrestres, glorificados. Os corpos que receberemos na ressurreição terão as mesmas qualidades do corpo da ressurreição de Cristo glorificado. Observe a declaração do apóstolo João: “*Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que*

⁸⁵ ERICKSON, Millard J. Introdução à Teologia Sistemática. São Paulo: Editora Vida Nova, 2002, p. 502.

haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é” (1Jo 32).

O Corpo ressurreto de Cristo era o mesmo corpo de antes, não um corpo totalmente novo. O corpo de Cristo ainda não fora plenamente glorificado durante o período de transição entre a ressurreição e a ascensão; contudo, já sofrera notável transformação.⁸⁶ As feridas de sua crucificação ainda eram visíveis (Jo 20.27). Ele pode ser tocado, não era apenas uma aparição ou um fantasma (Lc 24.39). Ele parecia humano em todos os aspectos. Ele conversou um bom tempo com os discípulos no caminho de Emaús, e eles em nenhum momento questionaram sua humanidade (Lc 24.13-18). Ele participou de uma refeição com seus amigos em outra ocasião (v. 42-43). No entanto, o Seu corpo possuía outras mudanças. Ele poderia atravessar paredes (Jo 20.19). Ele apareceu em diferentes formas para que sua identidade não fosse imediatamente reconhecida (Mc 16.12).⁸⁷ Ele poderia aparecer de repente, do nada (Lc 24.36). Além disso, o Senhor Jesus poderia ascender diretamente ao céu em forma corpórea (Lc 24.51, At 1.9). Nossos corpos serão assim.

Em segundo lugar, nossos corpos ressuscitados serão iguais ao corpo de Cristo. As Escrituras deixam amplamente claro o fato de que a ressurreição de Cristo é o penhor e garantia da ressurreição futura dos crentes (1Co 15.20-23; Cl 1.18; Rm 8.29; Jo 14.19). Paulo escreve que o Senhor “... transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas” (Fp 3.21). Na hora da ressurreição, portanto, os que pertencem a Cristo serão totalmente iguais a Ele. A ligação especial que existe entre a ressurreição de Cristo e a do crente apoia a ideia de que nossa ressurreição também será corporal (2Co 5.1).

Paulo descreve a ressurreição dos crentes que já morreram, e o arrebatamento simultâneo para o céu dos crentes que ainda estiverem vivos:

“Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras” (1Ts 4.13-18).

⁸⁶ BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 665.

⁸⁷ MacArthur, J. (1996). *The glory of heaven: the truth about heaven, angels, and eternal life* (p. 130). Wheaton, IL: Crossway Books.

Os crentes que estão mortos serão os primeiros a serem unidos com seus corpos perfeitos, então aqueles que ainda estiverem vivos serão arrebatados e, instantaneamente, serão “transformados” e viverão eternamente com o Senhor.

A doutrina da ressurreição do corpo é absolutamente essencial para a mensagem cristã. Em 1Coríntios 15, Paulo repreende severamente qualquer um que duvide ou questione essa realidade: *“Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que sementes não nasce, se primeiro não morrer”* (1Co 15.35–36).

Essa é uma das refutações mais irritantes em todos os escritos paulinos. Mas na opinião de Paulo, esta doutrina é fundamental. Negá-la é abraçar outra coisa que não seja o cristianismo genuíno: *“Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados”* (1Co 15.16–17).⁸⁸

II. A ressurreição ilustrada

Em 1Coríntios 15, o capítulo que contém o tratamento mais completo, em toda a Bíblia, a respeito da ressurreição do corpo, o apóstolo Paulo utiliza uma série de ilustrações para explicar a ressurreição do corpo. A primeira é uma ilustração emprestada do próprio ensinamento de Cristo. Jesus disse: *“Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto”* (Jo 12.24).

Conforme a Escritura, haverá uma ressurreição do corpo, isto é, não uma criação inteiramente nova, mas um corpo que será num sentido fundamental, idêntico ao corpo atual. Deus não vai criar um novo corpo para cada ser humano, mas vai ressuscitar o próprio corpo que foi depositado na terra.⁸⁹ Em 1Coríntios 15, quatro pontos são estipulados sobre nosso corpo atual contrastado com nosso corpo ressurreto:

A. “Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção” (1Co 15.42).

Desde a concepção até o momento quando damos nosso último suspiro, nosso corpo está sujeito ao poder da morte. Quando começamos a viver, também começamos a morrer.⁹⁰ De fato até mesmo no sepulcro esse processo de corrupção continua. Mas nosso corpo ressurreto será totalmente livre da decadência.

Assim como a nova planta não surgirá a menos que a semente morra como semente, assim o corpo ressurreto não surgirá a menos que o corpo em sua forma atual morra.⁹¹ Quando você planta uma semente, a primeira coisa que ela faz é morrer. O processo de fermentação e decomposição é o que desencadeia a nova vida. Da mesma forma os nossos corpos vão morrer, serão colocados em um túmulo, e, em seguida, serão ressuscitados, assim como uma semente morre e produz uma planta que é muito mais

⁸⁸ MacArthur, J. (1996). *The glory of heaven: the truth about heaven, angels, and eternal life* (p. 131). Wheaton, IL: Crossway Books.

⁸⁹ BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2002, p. 664.

⁹⁰ HENDRIKSEN, William. *A vida futura Segundo a Bíblia*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 216.

⁹¹ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 292.

gloriosa do que a semente. Assim como existe uma continuidade entre a semente e a planta, assim também haverá continuidade entre o corpo atual e o corpo ressurreto.

A semente contém o padrão para a planta que cresce. Todo o código genético de toda uma árvore de carvalho está contido no núcleo da bolota. Da mesma forma, os nossos corpos ressuscitados serão semelhantes ao corpo que foi enterrado, mas com maior glória, aperfeiçoados. A decomposição apenas facilitará a reconstrução de uma ressurreição do corpo glorificado, sem nenhuma das falhas do antigo, mas com tudo o que é necessário para uma existência perfeita no céu.⁹² Todavia, nossos corpos ressuscitados conservarão a sua identidade pessoal.

Isso responde a pergunta “Como ressuscitam os mortos?” (1Co 15.35).

B. “Semeia-se em desonra, ressuscita em glória” (1Co 15.42).

Paulo emprega uma segunda ilustração para responder ao segundo desafio do céptico: “E em que corpo vêm?” (1Co 15.35).

O crente agora tem a vida eterna, mas ele habita em um corpo mortal. Todos os homens têm existência eterna. Somente os crentes que experimentaram “a primeira ressurreição” receberão corpos imortais e incorruptíveis (1Co 15.42). O corpo ressurreto será glorioso, porque ele, na verdade, será semelhante ao próprio corpo glorioso de Cristo (Fp 3.20-21). Seremos como Ele. Considere por um momento o corpo de Cristo: seu brilho, sua beleza, seu poder. Ele foi capaz de ascender diretamente ao céu.⁹³ Nossos corpos terrestres são adequados para este atual ambiente terrestre. O corpo da ressurreição vai ser adaptado ao nosso novo ambiente celestial.

Continuando em um modo semelhante de pensamento, Paulo diz: “*Também há corpos celestiais e corpos terrestres; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferenças de esplendor*” (1Co 15.40-41). Uma vez que Deus fez todas as coisas, Ele pode fazer qualquer tipo de corpo que desejar. A criação de Deus é rica em variedade infinita. Por que questionar Sua capacidade de criar qualquer tipo de corpo da ressurreição?

C. “Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder” (1Co 15.43).

À medida que a morte se aproxima, na verdade, o corpo fica totalmente desamparado. Mas, na ocasião da ressurreição, este corpo será ressuscitado em poder. Nosso corpo é frágil do berço ao sepulcro. Mas nosso corpo ressurreto será forte e poderoso.

Não mais haverá a fraqueza que agora nos coíbe em nosso serviço ao Senhor.⁹⁴ No céu teremos corpos reais que serão permanentemente e eternamente perfeitos. Não haverá rugas ou calvície. Os santos não serão suscetíveis a lesões ou doenças ou alergias. Haverá apenas absoluta perfeição imperecível.

⁹² MacArthur, J. (1996). *The glory of heaven: the truth about heaven, angels, and eternal life* (p. 132). Wheaton, IL: Crossway Books.

⁹³ HENDRIKSEN, William. *A vida futura Segundo a Bíblia*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 217.

⁹⁴ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 292.

Willian Hendriksen com propriedade declarou: “Teremos olhos que nunca se ofuscarão, uma audição que será perfeita, joelhos que nunca enfraquecerão, mãos que nunca tremerão. Correremos e não nos fatigaremos, caminharemos e não cansaremos”.⁹⁵

Não podemos imaginar a glória da nossa existência futura, mas podemos olhar para Cristo como nosso precursor: *“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita” (Rm 8.11).*

D. “Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual” (1Co 15.44).

O que poderia ser mais desonroso para um corpo do que ser baixado à sepultura? Os corpos dos crentes, porém, ressuscitarão em glória - não somente um tipo exterior de glória, mas uma glória que transformará a pessoa desde o interior.⁹⁶ A palavra “espiritual” não significa “imaterial” (cf. 1Co 2.14.15). Sem dúvida, a pessoa que está em Cristo é agora capaz de resistir à tentação, de dizer não ao diabo e de viver uma vida nova e obediente. Mas o corpo espiritual da ressurreição é um corpo que será totalmente - não apenas parcialmente - dominado e dirigido pelo Espírito Santo. Acima de tudo, seremos semelhantes a Cristo. Paulo escreve:

“Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e, como é o homem celestial, tais também os celestiais” (1Co 15,45-48).

Nessa passagem Paulo contrasta os chefes de duas famílias. Adão é nosso pai segundo a carne, o que significa que ele é o cabeça da raça humana. Cristo, o segundo Adão, é o nosso líder espiritual, e o primeiro entre a raça redimida. Assim como nossos corpos terrestres são descendentes de Adão, que se assemelham a ele, de modo que no céu seremos como Jesus Cristo, que é incorruptível, eterno, glorioso, poderoso e espiritual.⁹⁷

No livro de Daniel, encontramos uma linda promessa sobre a ressurreição dos que creem. A Bíblia compara nossos corpos glorificados com o brilho da lua e das estrelas: *“Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente” (Dn 12.3).*

⁹⁵ HENDRIKSEN, William. *A vida futura Segundo a Bíblia*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004, p. 217.

⁹⁶ HOEKEMA, Anthony. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001, p. 293.

⁹⁷ MacArthur, J. (1996). *The glory of heaven: the truth about heaven, angels, and eternal life* (p. 134). Wheaton, IL: Crossway Books.

O corpo que se encontra em decomposição na sepultura pode ter sido desgastado com a idade, abusada por doenças ou danos, ou quebrada por um acidente, mas na ressurreição que o corpo será ressuscitado em glória!⁹⁸ Nossas mentes limitadas não podem entender o que vai acontecer naquele momento, mas sabemos que nossos corpos ressuscitados serão livres de todas as enfermidades. As limitações impostas a esta terra não serão conhecidas no céu. O pecado foi derrotado pelo sacrifício de Cristo, e a morte foi derrotada pela ressurreição de Cristo.

Conclusão:

A Bíblia diz muito pouco acerca da natureza exata do corpo ressurreto. De fato, é interessante observar que muito do que a Bíblia diz acerca da existência futura está em termos negativos:

Ausência de corrupção, fraqueza e desonra (1Co 15.42);

Ausência da morte (1Co 15.43);

Ausência de lágrimas, lamentação, choro ou dor (Ap 21.4).

Sabemos alguma coisa acerca do que não experimentaremos, mas sabemos pouco acerca do que vamos experimentar. Tudo o que realmente sabemos é que será maravilhoso, além da nossa imaginação. As palavras que Paulo profere, em outro contexto, são provavelmente aplicáveis aqui: *“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”* (1Co 2.9).

⁹⁸ Graham, B. (2012). *The heaven answer book*. Nashville: Thomas Nelson.